

Aristóteles

Aristóteles foi aluno de Platão e discordou dele no essencial: a essência das coisas não está em outro mundo — está nelas mesmas. É a virada que funda a investigação empírica.

Contra a separação dos mundos

Para Aristóteles, não faz sentido uma Ideia de cavalo existindo separada dos cavalos. A essência (**forma**) está na coisa (**matéria**), e as duas são inseparáveis.

Consequência prática: para conhecer, é preciso **observar** o mundo, não abandoná-lo. Aristóteles classificou animais, plantas, constituições políticas, formas de argumento.

As quatro causas

CAUSA	PERGUNTA	NUMA ESTÁTUA
Material	de que é feito?	o mármore
Formal	que forma tem?	a figura representada
Eficiente	quem fez?	o escultor
Final	para quê?	homenagear alguém

A causa final é a mais aristotélica: tudo na natureza tende a realizar sua finalidade. É a **teleologia**, que a ciência moderna vai abandonar.

Ato e potência

A semente é uma árvore **em potência**; a árvore é a semente **em ato**. Assim Aristóteles resolve a disputa entre Heráclito e Parmênides: a mudança existe e é real, mas é a realização de algo que já estava lá como possibilidade.

Ética e política

- **Finalidade da vida:** a **eudaimonia** — felicidade como realização plena, não como prazer momentâneo.
- **Virtude como meio-termo:** a coragem está entre a covardia e a temeridade; a generosidade, entre a avareza e o esbanjamento.
- **A virtude é hábito:** torna-se justo praticando atos justos. Não se aprende ética teoricamente.
- **O homem é um animal político:** só se realiza plenamente na cidade, junto de outros.

A lógica

Aristóteles criou o **silogismo** — a forma do raciocínio dedutivo. “Todo homem é mortal; Sócrates é homem; logo, Sócrates é mortal.”

A validade depende da forma, não do conteúdo: um silogismo pode ser válido e ter conclusão falsa, se as premissas forem falsas. É a base da lógica ocidental por dois mil anos.

COMO O ENEM COBRA

Aparece pela ética do meio-termo, pelo “animal político” e pela virtude como hábito.

A ideia de que a virtude se adquire pela prática rende em redação sobre educação e formação cidadã.

ONDE SE PERDE PONTO

Confundir meio-termo com mediocridade

Não é fazer menos: é o ponto exato entre dois excessos, e ele varia com a situação. Exige discernimento, não moderação automática.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- A essência está na coisa, não em outro mundo — daí a observação.
- Quatro causas; ato e potência; virtude como meio-termo e hábito.
- “O homem é um animal político”: só se realiza na comunidade.